



# BELLA CAMPOS

Ao interpretar sua primeira protagonista, a vilã Maria de Fátima no remake de *Vale Tudo*, atriz vive o auge de sua carreira e usa os desafios como principal fonte de força para evoluir cada vez mais

Por **Nivia Passos**

Fotos **Sher Santos**

Styling **Fred Rocha**

Direção criativa **Lori Baroni Bosio**





Bella Campos veste blazer **Moschino** na **Casa Juisi**; hot pants **Dolce & Gabbana**.  
Na próxima página, vestido **Ferragamo**; lenço e brinco, ambos **Casa Juisi**.  
Na página anterior, blazer **Christian Lacroix** na **Casa Juisi**; brinco e luva, ambos **Casa Juisi**

Por trás da ousadia, do deboche e de toda a vilania de Maria de Fátima, uma das protagonistas de *Vale Tudo*, está uma intérprete que, diferentemente da personagem, tem o apreço pelas origens e a preocupação com a felicidade dos seus como pontos inegociáveis. Contudo, a determinação para conquistar os sonhos é o que une as duas na linha tênue entre ficção e realidade.

Uma das provas dessa busca pela realização dos objetivos está justamente na conquista do papel tão emblemático na teledramaturgia brasileira. Apesar do pouco tempo de carreira, Bella Campos recebeu a missão de trazer novas camadas para a personagem eternizada por Glória Pires na versão de 1988. Esse divisor de águas não deixou de vir acompanhado por desafios, inclusive duras críticas, mas que serviram para impulsioná-la ainda mais. "Transformar minhas dores em força é algo que aprendi desde muito cedo, e foi assim que me conectei com a arte", reflete.

É a partir da arte que Bella usa sua voz para que outras meninas negras se vejam representadas na mídia. Assim como ela se viu, tempos atrás, em Taís Araújo, que hoje interpreta sua mãe na novela e segue como uma das principais inspirações de Bella. "Tantas jovens que crescerão com mais referências de mulheres negras em posições de destaque no entretenimento e na publicidade. Isso me preenche todos os dias, sei quão grande é esse impacto coletivo."

Prestes a estrear no Festival de Gramado com o filme *Cinco Tipos de Medo*, ela enxerga o frisson atual como o início de uma série de planos ainda maiores, que divide com a *Glamour* no bate-papo desta edição de agosto. Com o pé no chão que mostra uma maturidade que nem todos têm aos 27 anos, a atriz revela com clareza o que quer para o futuro. "Mas sem pressa", reforça, reconhecendo a beleza do que acontece no devido tempo. A seguir, o papo completo com Bella Campos, a protagonista que amamos:



**Você está vivendo o auge da sua carreira com a primeira protagonista da novela das 21h — e logo de *Vale Tudo*, uma das mais aclamadas. Considera um divisor de águas?**

Ser protagonista do remake de uma das novelas mais marcantes da história da teledramaturgia brasileira é um divisor de águas na carreira de qualquer artista. Sou muito grata e honrada por ter a oportunidade de vivenciar isso e trazer essa experiência na minha bagagem tão cedo, e mais ainda de poder contracenar com outra atriz negra com tantos anos de carreira como a Taís Araújo. Isso é um marco de representatividade na TV, algo que eu não tive quando era mais nova, e hoje podemos proporcionar para tantas jovens que já vão crescer com mais referências de mulheres negras em posições de destaque no entretenimento e na publicidade. Isso me preenche todos os dias, e sei quão grande é esse impacto.

**Remakes vêm sempre acompanhados de grandes expectativas do público, ainda mais se tratando de personagens icônicos, como é o caso da Maria de Fátima. Como você lidou com toda a pressão e as críticas do começo?**

Os desafios sempre fizeram parte da minha vida. Transformar minhas dores em força é algo que aprendi desde muito cedo e foi assim que me conectei com a arte. Agora que ela é meu ofício, ser desafiada é algo que me impulsiona, principalmente por saber que, por meio da projeção da minha voz, posso ajudar outras meninas que também passam por isso dentro de suas realidades. Sou muito feliz de construir diariamente uma comunidade forte com as mulheres que convivo e com as que trocam comigo. A gente se fortalece e se cuida, gritamos juntas pelo nosso direito de ser feliz. Para mim, essa é a coisa mais bonita que encontrei na profissão.

**Agora que a novela já passou da metade, sente que o público aceitou a sua versão da vilã?**

As pessoas me escrevem torcendo pelo final feliz da Fátima. Já eu, nunca achei que a Faty fosse vilã. Para mim, ela sempre foi uma mulher que quer uma vida com privilégios, lutando com as ferramentas que tem. Claro que suas falas podem ser assustadoras, mas há muita verdade também, e é por isso que tanta gente se identifica e torce para ver ela se dando bem! O deboche, a ousadia, o sonho de se tornar influenciadora... Tudo isso marca uma vilã da nova geração, que é acompanhada em tempo real e tem seu fandom nas redes sociais. O perfil dela no Instagram também é um ótimo termômetro de como o público tem abraçado a Faty. →



Top e scia, ambos Balmain; sapato Christian Louboutin

A woman's legs are shown from the knees down, wearing a black sequined dress with a wide, multi-strand pearl and diamond belt. She is holding a black high-heeled shoe in her right hand. The background is a plain, light grey color.

"Valorizo muito

minhas origens.

O que me move

é o afeto e a felicidade dos meus"

**Essa troca com o público no perfil oficial da personagem é um ponto muito interessante. Como é a experiência de viver esse lado influencer?**

Tem sido incrível, porque algo que antes só podia acontecer no ao vivo, nas ruas, com as atrizes que interpretam vilãs, hoje pode acontecer na rede social e eu recebo essa interação de uma forma muito divertida no perfil dela. Ali, a Faty faz e acontece. Na primeira onda de conteúdos, estávamos trabalhando posts mais despretensiosos, e agora, nessa volta dela com direção da Tomorrow, tudo vem com mais estratégia, e é muito gostoso poder ter essa troca que fura a bolha da TV. O público pulsa com a personagem, você percebe que os jovens têm maratonado a novela. A nova geração, que não viu a primeira versão, está superatenta ao remake e fazendo com que *Vale Tudo* cresça cada vez mais.

**Além da Maria de Fátima interpretada por Glória Pires, quais foram suas outras inspirações na hora de compor a personagem?**

As trocas com a direção e com a Manuela [Dias, autora] são constantes, além do time de caracterização e figurino, pensamos em tudo junto. Maria de Fátima é construída por muitas mãos! Cada fase tem uma inspiração diferente.

**Você já revelou em entrevistas que a Taís Araujo é uma inspiração desde quando você era pequena. Como está sendo atuar ao lado dela agora?**

A Taís é maravilhosa e tem sido uma experiência muito rica e importante, aprendo todos os dias. Ela tem me abraçado demais e temos trocas dentro e fora das cenas. Tem sido uma verdadeira mãezonal! É de uma generosidade gigante e minha admiração por ela só aumenta a cada dia que passa.

**Você tem alguma coisa em comum com a Fátima? E o que mais diferencia vocês duas?**

Com certeza, a nossa determinação em perseguir os sonhos e aquilo que acreditamos é um ponto em comum. Eu não desisto, vou até o fim pelo que quero e sei que tenho capacidade de alcançar. Agora, tenho os limites da ética. Jamais vou passar por cima das pessoas para isso, e muito menos da minha família e dos meus amigos. O nosso ideal de sucesso também é bem diferente. Eu valorizo muito as minhas origens; hoje, até tenho acesso a certos luxos, mas o que me move é o afeto e a felicidade dos meus.



"Aprendi desde

muito cedo a

dores em força,

me conectei

transformar minhas

e foi assim que

com a arte"

**Como faz para manter a saúde mental em dia e se blindar das interferências externas?**

Aprendi a criar minhas ferramentas por meio do autoconhecimento. Ouvir o que meu corpo está pedindo, prestar atenção nos meus sentimentos, falar sobre eles com quem confio e fortalecer minha rede de apoio têm sido essencial. Amo fazer atividades que me conectam com a natureza, estar perto do mar, frequentar os barzinhos que gosto com meus amigos, me alimentar de forma saudável, mas também afetuosa, descansar sempre que posso, estar com a minha cachorrinha Zoe — além de fazer atividades físicas, como ioga, pilates e muay thai. Enfim, procuro viver o presente a cada dia. Sei que estou vivendo algo muito especial! A rotina de gravações é puxada, mas é algo único e estou aprendendo a valorizar e eternizar isso.

**Uma das principais transformações que você passou para viver a personagem foi o seu cabelo. Além do corte bob, que lançou tendência entre as cacheadas, também teve a transição capilar. Como foi esse processo de começar a ver os seus fios ao natural? E o que mais mudou na sua rotina de cuidados?**

Tem sido libertador demais! Todos os dias, recebo uma enxurrada de amor com meninas, mulheres e até rapazes compartilhando seus cortes inspirados na Maria de Fátima. Criei até um perfil separado só para compartilhar os cortes das seguidoras, porque só nos Stories já não estava cabendo. Quero poder eternizar essa galeria, então criei o @maryfatyhair, com mais de cem publicações e milhares de seguidores. Há dez, 15 anos, estava começando essa revolução de abraçarmos nosso cabelo natural, mas ter os fios curtos ainda era algo que não era aceito como bonito esteticamente, então, tem sido muito importante ver esse processo coletivo acontecendo. Para mim, o que mais mudou é o sentimento de liberdade. Hoje, não fico mais paranoica e preocupada com cada fiozinho de cabelo... Deixo ele mais livre e sou feliz assim.

**E quais os próximos grandes sonhos para a sua carreira?**

Quero fomentar produções em Cuiabá e tenho projetos em andamento, principalmente no cinema. Estou ansiosa para sentir a recepção de *Cinco Tipos de Medo*, meu longa que estreia no Festival de Gramado agora em agosto, para entender a partir daí quais serão meus próximos passos. Também quero expandir meus conhecimentos em outras áreas, ainda dentro do audiovisual, mas pensar no criativo das obras é algo que tem me instigado bastante, principalmente por acreditar que as mudanças precisam vir de dentro para fora. Em paralelo, quero voltar a fortalecer minha posição dentro da moda e começar a pensar em projetos com teatro também. Muitos planos, mas sem pressa. 📍



Beleza: Raphaela Galiza e Zil Reis. Manicure: Lucineide Domingos da Silva. Assistentes de foto: Bianca Passos e Andressa Guerra. Produção de moda: Isa Oliveira e Will Santos. Camareira: Carol Real. Produção executiva: Triz Lab. Tratamento de imagem: Clara Canepa. Vídeo: Aleph Loureiro. Catering: Fernanda Emerich. Agradecimentos: Hotel Arpoador e Largo das Artes



## F Á T I M A



**Muito real e nada fake, a nova integrante da família Roitman conta como investiu nos sonhos e na busca do amor verdadeiro para conquistar seu lugar no mundo. Com mulheres fortes entre suas referências, ela revela que um de seus principais desejos é usar voz e carisma para ser inspiração para outras garotas**

Por **Nívia Passos**

Foto **Jorge Bispo**

## R O I T M A N

Revelação da internet com o viral "É real ou fake?", Maria de Fátima Acioli Roitman é muito mais que a mulher de um dos herdeiros mais cobiçados do País. Nascida em Foz do Iguaçu, no Paraná, ela chegou ao Rio de Janeiro com uma mala de poucas peças e muitos sonhos, pronta para se reinventar e conquistar seu espaço. As primeiras tentativas foram no mundo da moda, com direito a participação em campanhas produzidas pela Tomorrow, uma das maiores agências de publicidade do Brasil, que hoje está por trás da produção de conteúdos do seu perfil. Ao lembrar esse período de modelo, Fátima — como gosta de ser chamada — conta que não era ali que estava o seu destino. O objetivo, desde o início, era seguir a carreira de influencer, e ela não demorou a criar um perfil nas redes sociais para compartilhar seu dia a dia com mais de 600 mil seguidores, apelidados carinhosamente de "Fatymores". Casada com quem considera o grande amor de sua vida, o economista e atleta Afonso Roitman, ela revela viver sua melhor fase. A seguir, mais sobre a influencer do momento:

**Como foi a sua infância em Foz do Iguaçu?  
Se considerava uma criança feliz?**

Eu tive uma infância maravilhosa! Sempre me dei bem com a minha mãe e com o meu avô. Ele já faleceu, mas era uma pessoa incrível.

**Quem são as mulheres que te inspiram  
a seguir seus sonhos?**

Atualmente, a mulher que mais me inspira é a minha sogra. Eu acho a Odete [Roitman] uma fada sensata! Uma mulher poderosa, à frente do seu tempo, chique, livre e dona do próprio corpo. Quem não quer ser assim?

**Sua mãe, Raquel Acioli, também já foi capa  
de revista com o empreendimento na Paladar.  
De que maneira a trajetória dela te inspira?**

Minha mãe é uma mulher maravilhosa que sempre batalhou muito. Ela me inspirou a ter princípios, ser verdadeira e, ao mesmo tempo, lutar pelos meus sonhos. Sempre com caráter e respeitando os outros, claro.

**Como você conheceu Afonso Roitman?  
E como começou o relacionamento de vocês?**

Afonso é o amor da minha vida. Eu nunca tinha me relacionado com ninguém assim, a sério. Às vezes, eu acho que estava esperando por ele esse tempo todo. Nós tínhamos amigos em comum, mas acabamos nos aproximando mesmo quando entrei para o esporte e comecei a treinar para maratonas. Eu acho que ter interesses em comum é fundamental para a saúde do relacionamento.

**Como é fazer parte de uma das famílias  
mais ricas do País?**

Eu acho que o mais importante é a essência das pessoas, sabe? Tem muita gente por aí que se deslumbra com as coisas. Eu não.

**O Afonso era um dos solteiros mais  
cobiçados do Brasil. Como é estar casada  
com alguém tão desejado? Sente ciúmes  
de possíveis investidas, ex-namoradas?**

Olha, eu acho que o Afonso foi livre durante anos para se casar com quem ele quisesse e ele me escolheu... Então, não existe espaço para ciúmes quando o amor é tão pleno. A gente se completa de uma forma que não existe espaço para mais nada... Ou seja, sosseguem, meninas! O Afonso é meu.

**Você se considera feminista?**

Claro! Eu acho que as mulheres têm que lutar pelos seus direitos. Mas, ao mesmo tempo, não quero ter compromisso de levantar nenhuma bandeira, porque eu tenho os meus sonhos românticos.

**O que podemos esperar dessa nova fase  
influencer? De que maneira deseja inspirar  
quem te acompanha?**

A nova fase vem cheia de novidade e muito profissionalismo! O time da Tomorrow me acolheu de uma forma incrível, acatando minhas ideias e sempre viabilizando-as. E o que eu quero é isso: inspirar outras mulheres a se expressarem de forma plena!


**Falando de autoestima, como está sua  
relação com o espelho?**

Estou muito feliz comigo mesma. Porque eu acho que o importante é isso: ser feliz no simples.

**O que faz para manter a saúde  
mental em dia?**

Eu me cuido de diversas formas. Autocuidado é fundamental e revolucionário, então acho que é sempre importante encontrar um tempinho para nós mesmas. A gente tem que se mimar todo dia! Se cuidem, meninas!

**Como vê sua vida daqui a dez anos?  
O que podemos esperar dos seus  
próximos passos?**

Daqui a dez anos, eu me vejo com a minha marca de produtos de beleza, roupa, sapatos... Oferecer o meu *lifestyle* para os meus Fatymores é o que norteia a minha vida. 

*\*Para tornar tudo o mais real possível, Manuela Dias, autora do universo da nova versão de Vale Tudo, foi quem deu voz à personagem nas respostas das perguntas.*